



## Inovação Sustentável nas Organizações – Envolvimento em Boas Práticas

Mário Carrilho Negas <sup>1</sup>, Maria de Fátima Loubão <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, Universidade Aberta, Portugal

Investigador do Centro de Administração e Políticas Públicas - CAPP-ISCSP/ULisboa, Portugal

Vice-Presidente da Empreend - Associação Portuguesa para o Empreendedorismo, Portugal

[Mario.Negas@uab.pt](mailto:Mario.Negas@uab.pt)

<sup>2</sup> Tutora da Universidade Aberta, Portugal

Vice-Presidente da Empreend - Associação Portuguesa para o Empreendedorismo, Portugal

[mfatimalobao@gmail.com](mailto:mfatimalobao@gmail.com)

Em 2011 o professor Michael Porter da Harvard Business School referia a necessidade de repensar o capitalismo. Desde os últimos 50 anos o progresso da sociedade foi tendencialmente mensurado através de indicadores que pouco diferenciavam o *económico* do *social*, associando mesmo crescimento económico, ou aumento do PIB (Produto Interno Bruto), ou aumento do lucro, ou ainda aumento do consumo com progresso social. Tendencialmente o termo inovação aparece conotado com estas situações de crescimento (ou falta deste), contudo o termo “sucesso da inovação” não é sinónimo de crescimento social ou sucesso da inovação. Segundo Schumpeter a inovação é uma "destruição criativa", ou seja, "destruir uma combinação antiga e realizar uma nova (Schumpeter, 1942). Segundo o Manual de Oslo (2005) a definição da OCDE de inovação: "a implementação de um produto novo ou significativamente melhorado (bem ou serviço), ou processo, um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas". No relatório *State of the Nation 2008* o Science, Technology and Innovation Council (2009) do Canadá define a inovação como "o processo pelo qual indivíduos, empresas e organizações desenvolvem, dominar e utilizam novos produtos, projetos, processos e métodos de negócios. Estes podem ser novidade para eles, se não for o seu sector, a sua nação ou para o mundo. Os componentes de inovação incluem

pesquisa e desenvolvimento, invenção, investimento de capital e treino e desenvolvimento”. Muitas outras definições de inovação foram desenvolvidas, em comum têm a referencia que a inovação envolve alguma coisa de novo, original, ou melhorado e que cria valor. Mas o conceito de sustentabilidade também deve ser um determinante da inovação. A inovação sustentável, deve, tanto quanto possível, estar presente nas preocupações e boas práticas das organizações. Contudo, se no contexto das empresas de grande dimensão a inovação sustentável pode ser enquadrada nas políticas de diferenciação, por exemplo, de produto, de imagem de marca, de comunicação, de responsabilidade social, nas PME’s pode implicar desafios completamente novos, que requerem a aquisição e assimilação de novas competências nem sempre de fáceis. Se a maior dimensão da empresa pode facilitar práticas de inovação sustentável, já as situações em que a empresa está direcionada para a satisfação de necessidades de poucos, nomeadamente de segmentos desfavoráveis da sociedade, a criação de propostas de valor que incorporem a inovação sustentável é difícil, sendo um desafio que merece a congregação de todos os esforços da comunidade empresarial e da sociedade em geral. No contexto da persecução de boas práticas em inovação sustentável nas organizações, não descurando o papel e o contributo do Estado e organizações na sua esfera de influência, assim com entidades com responsabilidade na regulamentação e/ou fiscalização a nível nacional ou regional, e reconhecendo a influência diferenciada de fatores endógenos e exógenos às organizações, tais como: sistemas de gestão, cultura organizacional, stakeholder, exigência dos mercados, legislação aplicável, estrutura financeira, dimensão, etc., a implementação ou envolvimento de práticas (envolver-se com as comunidades locais), tais como:

- Políticas organizacionais que convidam ao escrutínio público e prestação de contas;
- Maior comprometimento do negócio com a sociedade;
- Liderar pelo exemplo;
- Envolver-se em programas de educação e divulgação;
- Atividades que promovam benefícios para os habitantes locais;
- Políticas de gestão do ciclo de vida dos produtos, atentas ao fim de vida dos produtos, que promovam o aumento de taxas de reciclagem;
- Aumento do comprometimento e participação dos stakeholder;
- Medidas de redução do desperdício e lixo;
- Iniciativas de eficiência energética de pequena escala;
- Preservar, reduzir consumos e reutilizar (por exemplo a água) tanto quanto possível e adotar design ecológicos (design verde na produção);
- Iniciativas de eficiência em larga escala;
- Iniciativas de energias renováveis;
- Financiamento inovador.

Também aqui se pode aplicar a expressão “pensar global, agir local”, as estratégias globais (da organização) com a ajuda de peritos ou parceiros regionais (o seu envolvimento ajuda no sucesso das medidas) podem ser um veículo facilitador para a implantação de práticas de inovação sustentável ao nível regional e local que estejam de acordo com a cultura e processos de decisão local.

## Bibliografia

Porter, Michael & Kramer, Mark (2011). Creating Shared Value, *Harvard Business Review*, January-February 2011. Retrieved from <http://hbr.org/2011/01/the-big-idea-creating-shared-value>

Schumpeter, Joseph [1942] 1952. *Capitalism, Socialism and Democracy*. 5th ed. London: Unwin.

Science, Technology and Innovation Council (2009). *State of the Nation 2008 – Canada’s Science, Technology and Innovation System*, Ottawa. Retrieved from [http://www.stic-csti.ca/eic/site/stic-csti.nsf/vwapj/08-141\\_IC\\_SOTN\\_EN\\_Final\\_no\\_trans2.pdf/\\$FILE/08-141\\_IC\\_SOTN\\_EN\\_Final\\_no\\_trans2.pdf](http://www.stic-csti.ca/eic/site/stic-csti.nsf/vwapj/08-141_IC_SOTN_EN_Final_no_trans2.pdf/$FILE/08-141_IC_SOTN_EN_Final_no_trans2.pdf)

Ministério da Ciência e Tecnologia, RJ., (2005). *Manual de Oslo. 3.ª ed. - Guidelines for collecting and interpreting innovation data*. Retrieved from <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/eurostat/home/>